

O presidente rebate as críticas em relação aos gastos do governo

## Lula diz que pode acabar com apostas

O presidente afirmou que tinha duas opções: ou acabava definitivamente ou regulava e optou pela regulação e agora vai observar se a regulação dá conta

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sugeriu que pode "acabar" com as apostas eletrônicas caso a regulamentação do setor se mostre insuficiente para controlar a quantidade de recursos investidos e o vício da população. "Tínhamos duas opções: ou acabava definitivamente ou a gente regulava. A gente optou pela regulação. Nesta semana, mais de 2 mil bets saíram do ar. Vamos ver se a regulação dá conta. Se der conta, está resolvido o problema. Se não der conta, eu acabo, para ficar bem claro", declarou. O ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, afirmou nesta quinta-feira,

ra, 17, que a medida de proibição do uso de cartão de crédito para jogos de apostas online também valerá para o cartão do Bolsa Família. Segundo ele, a decisão já foi adotada e está, neste momento, em fase de implementação técnica. "Para não criar, inclusive, um preconceito contra o cartão do Bolsa Família, a medida geral que vale para todos os cartões, vale também para o cartão do Bolsa Família", disse Dias após reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. "Nós estamos agora, tecnicamente, para poder fazer a implementação", emendou. Lula disse, ainda, que os próximos anos serão de "colher" o que o governo plantou nos primeiros meses de gestão. **PÁGINA 2**

### DOAÇÕES

#### FMI: países precisam de foco nas reformas

A diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, alertou que os países precisam avançar em reformas. As três áreas principais são: mercado de trabalho, mobilização de capital e produtividade. "Em todo lugar que vou, ouço a mesma coisa: uma aspiração por maior crescimento e melhores oportunidades. A questão é: como? A resposta: foco nas reformas. **PÁGINA 3**

### MUDANÇA

#### Valdemar garante que Tarcísio virá para o PL

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, disse que virá para o PL, afirmou o presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto. Segundo o ex-deputado, o atual governador de São Paulo se mostrou "um camarada de linha". Costa Neto lembrou que Tarcísio teve 700 mil votos anulados, pois alguns eleitores paulistas votaram 22 - número do PL nas eleições de 2022. **PÁGINA 7**

### MORTE



#### Netanyahu: a guerra não acabou

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, declarou que a guerra na Faixa de Gaza não chega ao fim com o assassinato do líder do Hamas e principal arquiteto do ataque terrorista de 7 de outubro, Yahya Sinwar. "O mal levou um golpe duro, mas a missão que estamos diante ainda não acabou". Ele disse que o resgate dos reféns é uma obrigação e que o assassinato do líder do Hamas marca um momento importante da guerra. "É um marco importante na queda do governo do Hamas em Gaza", afirmou. **PÁGINA 5**

### RESTRIÇÕES

#### BCE corta as principais taxas juros pela terceira vez no ano

O Banco Central Europeu (BCE) cortou suas principais taxas de juros em 25 pontos-base, após concluir reunião de política monetária nesta quinta-feira, 17, em meio a sinais de que os riscos de inflação na zona do euro seguem diminuindo. Desta forma, a taxa de depósito foi reduzida de 3,50% a 3,25%, a de refinanciamento, de 3,65% a 3,40%, e a de empréstimos, de 3,90% a 3,65%. A presidente do BCE, Christine Lagarde afirmou que a política monetária na zona do euro está "indubitavelmente" restritiva. **PÁGINA 6**



### FUTURO



O MINISTRO DA FAZENDA, FERNANDO HADDAD (PT), AFIRMOU QUE A ESQUERDA BRASILEIRA não tem um projeto de futuro e que isso é um dos fatores que implicam no surgimento de "personagens" da extrema direita no País. "Quando você não tem um sonho, um horizonte utópico que guia as pessoas, você tem um horizonte distópico. E a extrema direita é distópica". **PÁGINA 7**

### CORTES

#### AgroGalaxy fecha lojas e demite funcionários

A AgroGalaxy anunciou o fechamento de lojas e a demissão de centenas de funcionários como parte de seu processo de reestruturação estratégica e operacional. A empresa busca ajustar suas operações para enfrentar as adversidades econômicas que afetam o setor do agronegócio no País. **PÁGINA 4**

### PREJUÍZOS

#### Enel: apagão atingiu 3,1 milhões de imóveis

A Enel afirmou nesta quinta-feira, 17, que o apagão que atingiu a cidade de São Paulo e a região metropolitana no fim da semana passada foi maior do que o inicialmente divulgado. No total, foram 3,1 milhões de imóveis que ficaram sem luz - mais do que os 2,1 milhões inicialmente informados. **PÁGINA 8**

### ENERGIA



A CÂMARA DOS DEPUTADOS APROVOU, NESTA quinta-feira, 17, um projeto de lei que prevê a delegação aos municípios da atividade complementar de fiscalização dos serviços de distribuição de energia elétrica. As atividades de fiscalização devem observar "a limitação aos serviços e instalações de energia elétrica prestados". **PÁGINA 7**

**IBOVESPA** 130.793,41 ↓ -0,73%

#### Mais Negociados

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
HAPVIDA ON ATZ NM	3,72	-3,63%	-0,14
PDG REALT ON NM	0,01	0,00%	0,00
BRADESCO PN N1	15,20	+0,66%	+0,10
B3 ON NM	10,72	-2,37%	-0,26
PETROBRAS PN N2	36,93	-0,75%	-0,28

#### Maiores Altas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
PANATLANTICAON	30,00	+22,45%	+5,50
SANTANENSE PN	1,10	+8,91%	+0,09
BOMBRIIL PN	2,69	+8,03%	+0,20
SANSUY ON	12,15	+7,52%	+0,85
PANATLANTICAPN	31,50	+6,78%	+2,00

#### Maiores Baixas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
BAUMER ON	12,91	-19,31%	-3,09
SANTOS BRP ON NM	12,90	-12,42%	-1,83
COPEL PNA N2	11,60	-9,02%	-1,15
GRUPO SBF ON NM	13,55	-7,63%	-1,12
ATOMPAR ON	2,48	-6,42%	-0,17

### BOLSAS NO MUNDO

	FECHAMENTO	%
DOW JONES	43.239,05	+0,37%
S&P 500	5.841,47	-0,017%
NASDAQ	18.373,61	+0,036%
DAX 30	19.583,39	+0,77%
FTSE 100	8.385,13	+0,67%
IBEX 35	11.904,50	-0,77%

#### DÓLAR COMERCIAL

COMPRA	VENDA	%
5,659	5,660	↓ -0,08%

#### PESO

COMPRA	VENDA	%
0,006	0,006	↓ -0,13%

#### EURO

COMPRA	VENDA	%
6,128	6,128	↓ -0,35%

#### LIBRA

COMPRA	VENDA	%
7,358	7,362	↓ -0,06%

#### OURO

BM&FBovespa/Grama	Comex NY/Onça
R\$ 492,14	2.692,82

## REGULAMENTAÇÃO

# Lula admite que pode acabar com as apostas eletrônicas

O presidente voltou a rebater as críticas em relação aos gastos do governo e, ao falar sobre o Pé de Meia, disse que “não importa o quanto custa”, mas, sim, que está dando oportunidade para a população estudar

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sugeriu que pode “acabar” com as apostas eletrônicas caso a regulamentação do setor se mostre insuficiente para controlar a quantidade de recursos investidos e o vício da população.

“Tínhamos duas opções: ou acabava definitivamente ou a gente regulava. A gente optou pela regulação. Nesta semana, mais de 2 mil bets saíram do ar. Vamos ver se a regulação dá conta. Se der conta, está resolvido o problema. Se não der conta, eu acabo, para ficar bem claro”, declarou.

E completou: “Não tem controle do povo mais humilde, criança com celular na mão fazendo aposta. Não queremos isso.”

Antes de ser questionado sobre as “bets” diretamente, Lula fez um relato de um episódio que viveu em 1974 envolvendo apostas. Mesmo sem se referir às apostas esportivas e ao impasse atual envolvendo as “bets”, o presidente disse que esse episódio fez com que ele não apostasse mais.

“Eu, uma vez, ganhei na loteria esportiva. Estava com a mãe da Lurian sentado e quando começou a zebração a falar, fiquei olhando minha cartela e fiz os 13 pontos. Pus a cartela no bolso, não falei para a minha namorada, para a mãe dela. Cheguei em casa e não contei para minha mãe, para ninguém. Descobri que eu tinha um lado avarento, que não era correto. Achei que estava rico e não queria contar para ninguém. No outro dia, saí para trabalhar, cheguei no jornal e vi que mais de 50 mil pessoas ganharam (sic). Puta merda, descobri que fiquei pobre outra vez (risos). Ai nunca mais eu joguei. Estou falando de 1974. Nunca mais eu joguei porque descobri que tinha um lado avarento. O demônio foi solto”, contou.

O ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, afirmou nesta quinta-feira, 17, que a medida de proibição do uso de cartão de crédito para jogos de apostas online também valerá para o cartão do Bolsa Família. Segundo ele, a decisão já foi adotada e está, neste momento, em fase de implementação técnica.

“Para não criar, inclusive, um preconceito contra o cartão do Bolsa Família, a medida geral que vale para todos os cartões do Bolsa Família”, disse Dias após reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. “Nós estamos agora, tecnicamente, para poder fazer a implementação”, emendou.

Ele explicou que as próprias empresas de bets farão o bloqueio do uso do cartão do Bolsa Família nos jogos on-line.

O ministro também voltou



Presidente Lula, durante a cerimônia de anúncios para Educação na Bahia: “tem muita gente que acha que nós estamos gastando muito dinheiro. Eu não acho que é gasto, acho que é investimento”

## CRIANÇAS

## Clubes devem responder sobre publicidade de bets

Os quatro grandes clubes de futebol do Rio de Janeiro - Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama - não responderam dentro do prazo à solicitação da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPRJ) sobre o pedido de retirar a publicidade de casas virtuais de apostas, as chamadas bets, estampada em produtos oficiais destinados ao público infantil.

A solicitação foi encaminhada aos clubes no último dia 1º, estabelecendo o prazo de 15 dias para resposta, que terminou na quarta-feira (16). Na manhã desta quinta-feira (17), a Defensoria Pública informou que não houve retorno e que a instituição vai reiterar a solicitação.

A solicitação foi feita pela Coordenação de Infância e Juventude (Colnância) e o Núcleo de Defesa do Consumidor (Nudecon) da DPRJ.

Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama têm bets como patrocínio master (principal exposição no uniforme, na parte da frente da camisa) segmento que está sob grande escrutínio no país, devido ao montante de recursos que estão dre-

nando na economia e impactos comportamentais nos apostadores.

O documento assinado pelos defensores Rodrigo Azambuja Martins e Thiago Henrique Cunha Basílio cita as leis 8.069/90 e 8.078/90 e a resolução 163 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), que regulamentam a publicidade de artigos destinados ao consumo e utilização por crianças e adolescentes.

Além disso, apresenta a Portaria 1.231, de 31 de julho de 2024, da Secretaria de Prêmios e Apostas, órgão do Ministério da Fazenda. O artigo 17 assinala que “na hipótese de patrocínio por agente operador de apostas, sua logomarca não deverá ser incluída em artigos e bens cuja comercialização seja destinada a menores de 18 anos”.

Segundo a Defensoria, a iniciativa de oficiar os clubes surgiu após a instituição receber reclamações de que nomes de casas de apostas patrocinadoras dos clubes estavam estampadas em camisetas e artigos infantis.

No ofício a Defensoria “solicita e recomenda”

que os clubes se abstenham de comercializar os produtos com nome da casa de aposta e que não haja esse tipo de publicidade em competições de equipes de base que incluam atletas menores de 18 anos.

Nos últimos meses, a atuação das bets têm enfrentado escrutínio público por causa de efeitos na economia e em famílias.

Levantamento do Instituto Locomotiva calculou que 25 milhões de pessoas passaram a fazer apostas esportivas em plataformas eletrônicas nos sete meses iniciais de 2024. Em cinco anos, o número chegou a 52 milhões.

Outro estudo, ligado à multinacional de auditoria e assessoria PricewaterhouseCoopers, apontou que apostas esportivas comprometem orçamento familiar das classes D e E, impactando negativamente o consumo de mercadorias e serviços.

O mercado de aposta conseguiu drenar parte de recursos de programas sociais. Segundo o Banco Central (BC), os beneficiários do Bolsa Família gastaram R\$ 3 bilhões em bets via Pix em agosto.

O governo tomou medidas para regulamentar o setor, por exemplo, retirando do ar sites de apostas ilegais. O Ministério da Fazenda estabeleceu a proibição do uso de cartão de crédito para pagar apostas.

Nesta quinta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que pode acabar com o mercado das bets se a regulação não for suficiente para assegurar a saúde mental e financeira da população.

a dizer que já existe uma operação para verificar se tem sido utilizados CPFs de beneficiários do Bolsa Família no processo de lavagem de dinheiro envolvendo os jogos virtuais. “Há indícios de que possam estar utilizando também de forma fraudulenta e cometendo crime de lavagem de dinheiro com o uso de CPF dessas pessoas”, afirmou.

Dias disse ainda que, durante o encontro com Haddad, foi discutida a importância de garantir recursos no último trimestre do ano para ações de combate à fraude em benefícios sociais. Essa é uma das apostas do governo para reduzir gastos em meio à pressão da ele-

vação de despesas obrigatórias sobre as regras fiscais.

“Tanto o Ministério Social integrado com o Ministério da Previdência, e a rede federal de fiscalização do Bolsa Família, que agora também é colocada à disposição para outros programas sociais no combate à fraude. Onde tiver fraude, a gente combate de forma eficiente, para que não se tenha dinheiro público sendo pago a quem não tem o direito”, explicou o ministro.

O presidente voltou a rebater as críticas em relação aos gastos do governo destinado a programas sociais. Ao falar sobre o Pé de Meia, de incentivo à permanên-

cia de estudantes na escola, ele disse que “não importa o quanto custa”, mas, sim, que o governo está dando oportunidade para a população estudar.

“Tem muita gente que acha que nós estamos gastando muito dinheiro. Primeiro, eu não acho que é gasto, acho que é investimento. Segundo, ficaria muito mais caro gastar fazendo cadeia para prender a meninada que não teve oportunidade do que investir na escola”, disse Lula nesta quinta-feira, 17, em cerimônia de anúncios para educação na Bahia.

“Por isso, não importa o quanto custa. O que importa é que nós estamos garantindo que

vocês cresçam, aprendam uma profissão, tirem seu diploma universitário, vire doutores e preste serviços a esse País, à família de vocês e à comunidade que vocês vivem”, completou o chefe do Executivo.

Lula disse ainda que representantes dos principais bancos brasileiros com os quais se reuniu na quarta-feira, 16, elogiaram o crescimento econômico do País.

“A economia está bem e surpreendendo o mercado. Fiz reunião com os (representantes dos) principais bancos brasileiros e todos eles elogiando o crescimento. (Eles disseram) Presidente, vocês estão cres-

cendo acima do mercado, as coisas estão boas, o emprego está crescendo, a massa salarial está crescendo, a inflação está mais ou menos controlada. Está tudo mais ou menos do jeito que eu quero que esteja”, afirmou.

Lula disse, ainda, que os próximos anos serão de “colher” o que o governo plantou nos primeiros meses de gestão. “Agora está na hora de a gente colher. Nós preparamos a terra, semeamos, limpamos, carpinamos, jogamos água. Estou com 1 ano e 10 meses de governo. Agora temos 2 anos e 2 meses para colher tudo o que plantamos, seja do ponto de vista de inclusão social, estrada”, declarou.

**Diário Comercial**Propriedade da Editora **Diário Comercial** Ltda.FILIADO À:  
**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS**DIRETORA DE REDAÇÃO E EDITORA**  
Bruna Luz**DIRETOR EXECUTIVO**  
Marcos Luz • marcosluz@diariocomercial.com.br**REDAÇÃO:** Vinicius Palermo • vipalermo@diariocomercial.com.br**DIAGRAMAÇÃO:** André Mazza e Ricardo Gomes • paginacao@diariocomercial.com.br**PUBLICIDADE:** RJ - Tainá Longo e Jerônimo Junior • comercial@diariocomercial.com.br - SP - José Castelo • dcsjp@diariocomercial.com.br**SERVIÇO NOTICIOSO:** Agências: Estado, Brasil, PR Newswire, Senado e Câmara**IMPRESSÃO:** RRM Gráfica e Editora

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossa edição digital:

**ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E DEPARTAMENTO COMERCIAL****REPRESENTANTE COMERCIAL****Rio de Janeiro**  
Rua Santa Luzia, 651 - 28º andar - parte - Centro  
CEP: 20030-041 - Tel: (21) 2262-2906**São Paulo**  
Av. Paulista, 1159 - 17º andar, conjunto 1716 - Bela Vista  
CEP: 01311-200 - Tel: (11) 3283-3000**Brasília**  
Ed. Serra Dourada, 6º andar - sala 612 - SCS  
CEP: 70300-902 - Tel: (21) 33806038**Belo Horizonte**  
Av. Álvares Cabral, 397 - salas 1001 e 1002 - Lourdes  
CEP: 30170-001 - Tel: (31) 3222-5232**Brasília: EC Comunicação e Marketing - Quadra QS 01**  
Rua 210 Lt. nº 34/36, Bloco A, sala 512 | Ed. Led Office - Águas Claras CEP: 71950-770  
Telefone: (61) 999858648 - e-mail: opec.eccm@gmail.com

redacao@diariocomercial.com.br | administracao@diariocomercial.com.br | comercial@diariocomercial.com.br | comercialsp@diariocomercial.com.br | homepage: www.diariocomercial.com.br

ACOMODAÇÃO

# Produtividade no setor industrial permaneceu estável no 2º trimestre

A demanda interna por bens manufaturados tem crescido nos últimos três trimestres, o que indica que há espaço para a produção industrial nacional seguir em alta nos próximos meses



Divulgação IBGE

Fábrica de carnes: o indicador de produtividade na indústria é calculado como a razão entre o volume produzido e as horas trabalhadas na produção. O resultado do segundo trimestre do ano se deu por aumento de 0,9% na produção

**A** produtividade do trabalho da indústria de transformação brasileira permaneceu praticamente estável no segundo trimestre de 2024, variando -0,3% em relação ao primeiro trimestre, de acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O resultado ocorre após a queda de 1,4% no primeiro trimestre do ano, período em que foi interrompida a tendência de alta registrada desde o segundo trimestre de 2023.

O indicador de produtividade na indústria é calculado como a razão entre o volume

produzido e as horas trabalhadas na produção. O resultado do segundo trimestre do ano se deu por aumento de 0,9% na produção e de 1,3% nas horas trabalhadas, segundo a entidade.

“Esse comportamento reflete a acomodação das horas trabalhadas, que cresceu a um ritmo menor que o apresentado no primeiro trimestre do ano, acompanhada de manutenção do ritmo de alta da produção”, explica a gerente de Política Industrial da CNI, Samantha Cunha, em nota à imprensa.

O levantamento mostra ainda que a demanda interna

por bens manufaturados tem crescido nos últimos três trimestres, o que indica que há espaço para a produção industrial nacional seguir em alta. Além disso, em meio à contratação de novos trabalhadores, a expectativa é de que haja crescimento do produto por trabalhador, resultando na melhoria do indicador de produtividade.

O estudo aponta que há também sinais de recuperação do indicador quando a produtividade é medida pelo número de trabalhadores. Neste caso, a produtividade do trabalho cresceu 0,4%, no segundo trimestre do ano, ante ao trimestre anterior. De acordo com a

CNI, é o melhor resultado do indicador desde o segundo trimestre de 2022.

Na avaliação da entidade, as medidas anunciadas pelo governo federal são importantes para uma trajetória sustentada de crescimento, já que cria condições para as empresas investirem na modernização industrial.

“É o caso das linhas de financiamento do eixo Indústria Mais Produtiva do Plano Mais Produção, do programa Brasil Mais Produtivo, no âmbito do plano Nova Indústria Brasil, e a recém regulada Lei de Depreciação Ace-

lurada. Também concorre para o sucesso dessas medidas a garantia de um ambiente de negócios favorável ao investimento”, diz Samantha.

A entidade cita que a indústria teve dificuldade de elevar a produção ao longo do ano por conta da baixa demanda por bens manufaturados, que caiu 1,7% em 2023. A demanda interna insuficiente foi um dos principais problemas enfrentados pela indústria ao longo do ano passado, de acordo com a Sondagem Industrial da CNI. Essa é uma das questões apontadas pelos empresários industriais desde o quarto trimestre de 2022, impactando cerca de 30% das empresas.

De 2013 a 2023, a produtividade acumulou queda de 1,2%, com redução de 16,5% nas horas trabalhadas e de 17,4% no volume produzido. Na primeira metade da década até 2018, a produtividade acumulou um crescimento de 7,1%, ganho mitigado pela queda de 7,8% observada na segunda metade da década.

“A demanda retraída e as elevadas taxas de juros foram entraves para o aumento do investimento. Para a CNI, a retomada desse investimento é fator-chave para a produtividade seguir uma trajetória de crescimento de forma mais acelerada e sustentada”, diz a nota.

MOBILIZAÇÃO

# FMI: países precisam de foco nas reformas

A diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, alertou que os países precisam avançar em reformas. As três áreas principais são: mercado de trabalho, mobilização de capital e produtividade. “Em todo lugar que vou, ouço a mesma coisa: uma aspiração por maior crescimento e melhores oportunidades. A questão é: como? A resposta: foco nas reformas. Não há tempo a perder”, disse Georgieva, em discurso que antecede as reuniões anuais do FMI, que acontecem na próxima semana, em Washington DC.

A primeira área de reformas é o mercado de trabalho, que precisam funcionar em prol das pessoas, segundo ela. Há um mundo de demografia profundamente desigual e a migração econômica pode ajudar até certo ponto, disse. Georgieva também defendeu medidas de apoio para ajudar a colocar mais mulheres na força de trabalho. “Acima de tudo, há uma necessidade de reformas para aprimorar conjuntos de habilidades e combinar as pessoas certas aos empregos cer-

tos”, avaliou.

O segundo alvo é a mobilização de capital. Conforme Georgieva, há uma abundância de recursos no mundo, mas, muitas vezes, não nos lugares certos. Nesse sentido, cobrou dos formuladores de políticas a eliminação de barreiras para favorecer a entrada de investimento estrangeiro. “A supervisão do setor financeiro não deve apenas garantir estabilidade e resiliência, mas também encorajar a tomada de riscos prudente e a criação de valor”, avaliou.

Por fim, os países devem se concentrar em ações que ajudem a aumentar a produtividade. “Há muitas maneiras de aumentá-la, desde melhorar a governança e as instituições até reduzir a burocracia e aproveitar o poder da inteligência artificial (IA)”, sugeriu a diretora-gerente do FMI.

Ela alertou ainda que, globalmente, o ritmo das reformas vem diminuindo desde a crise financeira global, à medida que o descontentamento da população aumenta. Estudo do FMI publicado essa semana, e mencionado por Georgieva, mostra que a resistência às reformas é



Reuters

Georgieva: “a supervisão do setor financeiro não deve apenas garantir resiliência, mas também encorajar os riscos”

frequentemente motivada por crenças e percepções errôneas sobre as próprias mudanças, bem como os seus efeitos.

A diretora-gerente do FMI avaliou que a inteligência artificial (IA) é a melhor chance de as economias conseguirem ampliar a produtividade. Pesquisa do organismo, com sede

em Washington DC, mostrou que a IA, se bem administrada, tem o potencial de elevar o crescimento mundial em até 0,8 ponto porcentual, segundo ela.

“Com isso, iríamos para um caminho de crescimento maior do que nos anos anteriores à pandemia”, disse. No entanto, a IA precisa “urgente-

mente” de códigos regulatórios e éticos que sejam fundamentalmente globais, alertou. Até mesmo porque, essa tecnologia não tem fronteiras e já está em smartphones em todos os lugares, reforçou. “Em todas essas áreas e muitas outras, o ponto principal é que os países precisam reaprender a traba-

lhar juntos”, sugeriu Georgieva, mencionando ainda o papel de organismos como o FMI.

Ao analisar o seu primeiro mandato à frente do Fundo, ela disse que o mundo enfrentou uma crise sem precedentes. Nesse período, o FMI forneceu US\$ 1 trilhão em liquidez e análises econômicas críticas ajudaram os formuladores de políticas a sincronizar suas ações, de acordo com ela.

Em sua segunda gestão, Georgieva destacou que o Fundo acaba de aprovar reformas importantes que reforçam a sua posição financeira e beneficiam diretamente os membros. “Estamos reduzindo taxas e sobretaxas em nossos empréstimos regulares e implementando um pacote abrangente de medidas que garante nossa capacidade de conceder empréstimos para apoiar países de baixa renda”, disse.

Por fim, afirmou que, em 1º de novembro, o Conselho do FMI passará a contar um terceiro diretor para a África Subsaariana, garantindo mais voz para uma região até então sub-representada.

## REESTRUTURAÇÃO



A AgroGalaxy afirmou que o atendimento aos clientes das regiões afetadas pelas mudanças será redirecionado para as unidades mais próximas

# AgroGalaxy fecha lojas e demite funcionários

As mudanças fazem parte de um esforço mais amplo da empresa para ajustar sua estrutura e otimizar os custos operacionais

**A** AgroGalaxy, uma das maiores distribuidoras de insumos agrícolas do Brasil, anunciou o fechamento de lojas e a demissão de centenas de funcionários como parte de seu processo de reestruturação estratégica e operacional. A empresa, que está em recuperação judicial desde setembro, busca ajustar suas operações para enfrentar as adversidades econômicas que afetam o setor de agronegócio no País.

De acordo com comunicado divulgado pela companhia, e informado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a AgroGalaxy passou a operar com 74 unidades, localizadas nas Regiões Sul, Sudeste, Cer-

rado Oeste e Cerrado Leste, áreas que apresentam "maior potencial de geração de caixa".

Antes da reestruturação, a empresa operava com 169 lojas e um quadro de 1.700 colaboradores. Com as demissões e o fechamento de unidades, a força de trabalho da companhia foi reduzida para 1.150 funcionários.

As mudanças fazem parte de um esforço mais amplo da empresa para ajustar sua estrutura e otimizar os custos operacionais. Em fevereiro de 2024, a AgroGalaxy já havia fechado 19 lojas e eliminado 80 vagas em funções administrativas.

Essa nova fase de reestruturação dá continuidade às medidas tomadas ao longo do ano, com foco na sobrevivência financeira da empresa

em um ambiente de negócios desafiador.

Segundo o comunicado oficial, a companhia também revisou seu portfólio de produtos e serviços, ajustando o mix de vendas para "atender melhor às demandas do mercado e fortalecer a competitividade".

A AgroGalaxy afirmou que o atendimento aos clientes das regiões afetadas pelas mudanças será redirecionado para as unidades mais próximas, garantindo a continuidade dos serviços "com o mesmo padrão de qualidade".

A reestruturação, segundo o comunicado assinado pelo novo CEO da AgroGalaxy, Eron Martins, visa otimizar custos e gerar sinergias operacionais, o que permitirá à empresa "gerar receitas suficientes para honrar compro-

missos com clientes, fornecedores, parceiros, credores, e os 1.150 colaboradores que permanecem na nova estrutura". A AgroGalaxy garantiu que o processo está sendo conduzido "com transparência e respeito", assegurando os direitos trabalhistas dos colaboradores afetados.

O comunicado, enviado à CVM, destaca ainda que a companhia "reafirma seus compromissos de dar continuidade às suas operações, fornecimentos e serviços com excelência", e que o mercado será mantido informado sobre os próximos passos de seu processo de recuperação judicial.

A AgroGalaxy tem dívidas que somam mais de R\$ 4,6 bilhões, englobando obrigações com bancos, fornecedores e funcionários.

## ESQUECIMENTO

Divulgação

## Governo vai dar mais seis meses para saques

Pessoas físicas e empresas que perderam o prazo para sacar os R\$ 8,6 bilhões de recursos esquecidos nas instituições financeiras - encerrado nesta quarta-feira (16) - ainda terão seis meses para reclamar os valores. As informações para requerer o dinheiro estarão em edital que será publicado pelo Ministério da Fazenda.

O Sistema de Valores a Receber (SVR) é um serviço do Banco Central (BC), no qual é possível consultar se empresas, mesmo aquelas que foram encerradas, e pessoas físicas, inclusive falecidas, têm dinheiro esquecido em algum banco, consórcio ou outra instituição e, caso tenha, saber como solicitar o valor. De acordo com a Lei 2.313 de 1954, caso os recursos não sejam requeridos no prazo de 25 anos, poderão ser incorporados à União.

O governo destaca que isso não representa um confisco. No caso dos valores informados atualmente no SVR do Banco Central, os recursos não sacados serão transferidos para a conta única do Tesouro Nacional para atender à lei que compensa a prorrogação da desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia e de 156 municípios, aprovada em setembro pelo Congresso Nacional.

De acordo com o Ministério da Fazenda, o novo edital trará a relação dos valores recolhidos, a instituição onde estão esquecidos, a natureza do depósito, a agência e o número da conta.

Será estabelecido, então, prazo de 30 dias, contado da data da publicação do edital, para que os respectivos titulares contestem o recolhimento dos recursos. Nesse caso, o interessado precisa acionar as instituições financeiras para reaver o dinheiro esquecido.

Após esse período, pessoas e empresas ainda terão seis meses para requerer judicialmente o reconhecimento do direito aos valores, prazo que também se inicia após a publicação do edital pelo Ministério da Fazenda. Depois disso, os valores serão recolhidos pela União.

O Banco Central e o Ministério da Fazenda ainda não divulgaram balanço de quanto faltou ser resgatado dos R\$ 8,6 bilhões que estavam disponíveis até a última quarta-feira (16). Desse total, R\$ 6,62

bilhões referem-se a valores não retirados por pessoas físicas e R\$ 1,97 bilhão por empresas.

Depois de ficar fora do ar por quase um ano, o SVR foi reaberto em março de 2023, com novas fontes de recursos, um novo sistema de agendamento e a possibilidade de resgate de valores de pessoas falecidas. Até agosto deste ano, o BC promoveu a devolução de R\$ 8 bilhões, de um total de R\$ 16,6 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras.

Relacionadas  
Toda e qualquer tentativa de facilitar a consulta ou saque do dinheiro esquecido em bancos ou instituições financeiras que não sejam de sites oficiais do Banco Central são golpe. O alerta foi feito pelo BC em seu site e nas redes sociais.

"O único site onde você pode consultar e saber como solicitar a devolução dos seus valores, da sua empresa ou de pessoas falecidas é o <https://valoresareceber.bcb.gov.br/>", informou a autoridade monetária.

O prazo para resgate de recursos venceu na quarta-feira (16). Portanto, quem perdeu o prazo pode acabar sendo iludido com alguma promessa de viabilização de resgate fora do prazo. Muitos golpistas, inclusive, pedem pagamento antecipado pelo serviço.

Segundo o BC, foram identificados, em redes sociais e aplicativos de troca de mensagens, diversos anúncios relativos ao dinheiro esquecido nas instituições financeiras, que direcionam as pessoas a sites que não são os oficiais do Banco Central.

"Qualquer outro site é falso! Não usamos nenhuma página como consulta Brasil, Brasil consulta, consulte aqui, receba seu dinheiro ou semelhantes", ressalta a instituição ao enfatizar que todos os serviços que o Banco Central do Brasil oferece são gratuitos.

O BC acrescenta que não envia links nem entra em contato com as pessoas para tratar sobre valores a receber, nem para confirmar dados pessoais.

"Somente a instituição que aparece no Sistema de Valores a Receber é que pode te contatar e ela nunca vai pedir sua senha. Não clique em links suspeitos enviados por e-mail, SMS, WhatsApp ou Telegram", complementa

## PELO MUNDO

## há tempo para refletir?

por  
Suelen Escariz



**ALÉM DAS NOTÍCIAS E TEMAS** técnicos, também é preciso separar um tempo para reflexões sobre a vida, e mais, é preciso ter tempo para pensar. Independentemente da caixa que esteja aberta, parece cada vez mais difícil encontrar alguns minutos para pensar sobre a vida, sobre questões relevantes, e até mesmo sobre o que se pensa.

**OS JULGAMENTOS E CRÍTICAS** afiados, muitas vezes expostos nas redes sociais, são imediatos e rasos, e as opiniões pessoais estão cada vez mais baseadas em critérios relativos e falaciosos. E quanto menos se pensa, mais se fala.

**E QUANTO MAIS SE FALA** sem pensar, mais problemas nascem. E por pouco pensar, as pessoas tornam-se mais suscetíveis aos comentários e julgamentos alheios.

**QUANTOS PAUTAM SUAS** escolhas com o objetivo de postar uma foto na rede social? Quantos respondem indiretas virtuais e conflitos reais ganhando força? Quantos são os que param e pensam antes de falar? Quantos são capazes de medir o tempo útil que per-

dem e quanta influência existe no que dizem?

**HÁ PODER DE VIDA E DE MORTE** na palavra e quem bem a usa será recompensado, mas poucos pensam sobre verdades, a maioria está ocupada com mentiras.

**AO MESMO TEMPO, GRANDE** parte do tempo vai sendo usado para as multitarefas que todos adoram exibir, a supervalorização da rotina exaustiva que mal sobra tempo para realmente sentir.

**O SUPER APROVEITAMENTO** do tempo que não parece igual para todos, mas que acaba por sorrir para aqueles que acordam cedo, planejam a rotina, incluem muitas tarefas, mal respiram, e ainda chegam ao fim do dia frustrados por não alcançar todos os "checks" na "to do list".

**E REALMENTE É NECESSÁRIO** tanto tempo para alcançar objetivos e metas que acabam sendo dobradas, triplicadas, inalcançadas? E a vida que passa com o tempo? Será que as prioridades estão sendo trocadas?

**A PASSAGEM DO TEMPO** acaba sendo um ponto de partida para refletir sobre os desafios da vida e o que estamos fazendo aqui. Longe de pessimismo, mas com o viés de questionamento para compreender se a vida que se vive é sonho ou pesadelo, é caminho ou deserto, é o final ou ainda há muito por vir.

**E O QUE VIRÁ, A QUEM** irá encontrar? Uma versão melhor de nós ou apenas cansaço e desesperança?

**HÁ TEMPO PARA TUDO**, assim como há tempo de lutar por objetivos, também deve haver tempo para aproveitar os que já foram alcançados. Há tempo para trabalhar e tempo para descansar. Tempo para sonhar e para realizar sonhos. Tempo para falar, tempo para ouvir. E é sempre tempo de ser humano, solidário, altruísta, compreensivo (com os outros e também consigo).

**OS VALORES QUE TRANSCENDEM** sempre trarão a melhor resposta para decidir.

**A VIDA VAI MUITO ALÉM** de aparências e objetivos alcançados, fazer o bem ao próximo acalma muito

mais que ansiolítico, um momento de meditação/oração produz muitos benefícios. Perceber que ainda somos humanos vai transformar pensamentos e exigências pessoais.

**COMPREENDER QUE** estamos todos aprendendo e evoluindo vai nos fazer sorrir diante dos desafios. A fé pode mover montanhas, a coragem de fazer diferente vai firmar os passos.

**A CAPACIDADE DE ENCONTRAR** felicidade mesmo em meio à dor vai mudar a perspectiva e vai trazer à tona o que há de melhor em cada um.

**SEMPRE HÁ TEMPO PARA AMAR**, para ser amor, para levar paz e sossego. Sempre há tempo para amor próprio, perseverança e responsabilidade consigo mesmo.

**MESMO NOS DIAS MAIS** difíceis quem tem certeza sobre a missão enfrenta a chuva com alegria. Mesmo diante de circunstâncias adversas, encontra respostas no propósito que transcende o tempo.

**HAVERÁ TEMPO PARA REFLETIR?**

Mestre em Ciências Jurídico-Políticas - Menção em Direito Constitucional pela Universidade de Coimbra, servidora pública no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (SP)

HAMAS

# Netanyahu afirma que a guerra não chegou ao fim

O primeiro-ministro de Israel se dirigiu aos membros restantes do Hamas para pedir que se rendam e entreguem os reféns levados para a Faixa de Gaza em outubro

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, declarou que a guerra na Faixa de Gaza não chegou ao fim com o assassinato do líder do Hamas e principal arquiteto do ataque terrorista de 7 de outubro, Yahya Sinwar. "O mal levou um golpe duro, mas a missão que estamos diante ainda não acabou", disse em um discurso nesta quinta-feira, 17, transmitido pela TV israelense.

Netanyahu também se dirigiu aos membros restantes do Hamas para pedir que se rendam e entreguem os reféns levados de Israel para a Faixa de Gaza no 7 de outubro. De acordo com as autoridades, 101 pessoas continuam presas no enclave. "Para aqueles que estão com os sequestrados: liberte-os e nós deixaremos vocês vivos", declarou.

O discurso do premiê aconteceu cerca de uma hora depois do Exército de Israel confirmar a morte de Sinwar em uma operação no sul de Gaza nesta quinta. Netanyahu disse que o resgate dos reféns é uma obrigação e que o assassinato do líder do Hamas marca um momento importante da guerra. "É um marco importante na queda do governo do Hamas em Gaza", disse.

A morte de Sinwar causou ansiedade entre os parentes dos reféns. Ao jornal israelense Hareetz, uma família considerou a morte um "acontecimento sensível" que exige a negociação de acordos para a libertação dos reféns o quanto antes. "Os objetivos definidos para a guerra com Gaza foram alcançados. Todos, exceto a libertação dos reféns", disse Ronen Neutra, pai de um refém israelense-americano, ao jornal.



Netanyahu: "o mal levou um golpe duro, mas a missão que estamos diante ainda não acabou. "Para aqueles que estão com os sequestrados: liberte-os"

"Sinwar foi descrito como um grande obstáculo para um acordo e não está mais vivo. É importante que toda a atenção esteja focada agora em atingir o objetivo do acordo que garantiria a libertação do nosso filho e do resto dos reféns", acrescentou.

Na Faixa de Gaza, a notícia da morte do líder do Hamas também despertou a expectativa do fim da guerra entre os civis.

Após a confirmação da morte, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, conversou com o primeiro-minis-

tro do Catar, Mohammed bin Abdulrahman Al Thani, um dos principais mediadores na guerra, para discutir como agir para "acabar com a guerra na Faixa de Gaza e reduzir a escalada no Líbano", segundo um comunicado de Doha.

O Catar tem sido um grande mediador nas negociações sobre um cessar-fogo com o Hamas, que mantém um escritório político em Doha.

Mais cedo, o presidente de Israel, Isaac Herzog, saudou o Exército israelense após a morte do terrorista do Hamas. "Sinwar,

o arquiteto do ataque mortal de 7 de Outubro, foi durante anos responsável por atos hediondos de terrorismo contra civis israelenses, cidadãos de outros países, e pelo assassinato de milhares de pessoas inocentes."

"Agora, mais do que nunca, devemos agir de todas as maneiras possíveis para trazer de volta os 101 reféns que ainda estão sendo mantidos em condições horríveis por terroristas do Hamas em Gaza", acrescentou Herzog em um comunicado.

A operação militar israelense em Gaza que matou Sinwar

começou após um ataque aéreo israelense, que matou pelo menos 28 pessoas em uma escola, segundo o ministério da Saúde de Gaza. Fares Abu Hamza, chefe da unidade de emergência local do Ministério da Saúde de Gaza, confirmou o número de vítimas do ataque e disse que dezenas de pessoas ficaram feridas. Segundo o oficial, o Hospital Kamal Adwan, nas proximidades, estava lutando para tratar as vítimas. "Muitas mulheres e crianças estão em estado crítico", disse ele.

NEGOCIAÇÕES



Toni defende transparência

## Financiamento climático deve pautar COP29 no Arzerbaijão

A menos de um mês, a cidade de Baku, no Arzerbaijão, reunirá representantes de 198 países e territórios durante a 29ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP29), que ocorrerá entre os dias 11 e 22 de novembro. Durante o encontro, líderes mundiais debaterão a crise climática e dezenas de acordos e negociações acerca do tema, mas este ano, uma discussão prevalecerá: o desenho de um financiamento climático global.

Uma nova geração de Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) alinhadas à missão de manter o planeta 1,5 grau Celsius acima do período pré-industrial é o principal dever das partes que assinam o Acordo de Paris. Nelas, os países apresentarão as ambições que pretendem transformar em ação para contornar a crise climática, mas para que tudo funcione é necessário saber quanto tudo isso custará e quem pagará a conta.

Segundo a secretária nacional de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente, Ana Toni, há cinco temas que dominam esses impasses que são transparência, valor para atualização do financiamento global, quem deve pagar, o tempo de atualização da nova obrigação e como os recursos devem financiar proporcionalmente mais ações de mitigação, de adaptação ou de forma equivalente.

Nos últimos cinco anos, o valor que deveria ser financiado por países ricos aos países em desenvolvimento era de US\$100 bilhões, valor que já se mostrou insuficiente, mas, segundo Ana Toni, ainda é necessário mais clareza na metodologia adotada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) sobre o repasse desses valores, para confirmar se os países pagadores estão cumprindo o compromisso firmado.

"Independentemente do número, precisamos de transparência para saber e monitorar como é que esse recurso está chegando para os países em desenvolvimento", diz.

De acordo com o secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores, embaixador André Corrêa do Lago, a manutenção de países ricos como financiadores dos países em desenvolvimento é o que o Brasil defenderá durante a conferência ao lado dos outros 134 países que integram o Grupo dos 77 + China (G77/China), em oposição à proposta dos países desenvolvidos de que financiamentos voluntários de países emergentes passem a ser obrigatórios.

De acordo com os secretários, na pré-COP realizada no início de outubro em Baku também ficou claro que a regulamentação de um mercado de carbono global é um segundo tema, que terá força durante a conferência em novembro. Singapura e Nova Zelândia comandarão as negociações acerca do assunto e um acordo internacional é esperado ao final do encontro.

CONSTITUIÇÃO

# Coreia do Norte define como estado hostil a Coreia do Sul

A Coreia do Norte confirmou nesta quinta-feira, 17, que sua constituição recentemente revisada define pela primeira vez a Coreia do Sul como sendo "um Estado hostil". A divulgação da mudança aconteceu dois dias após explodir trechos de estradas e ferrovias que conectavam o país ao Sul.

Esses acontecimentos indicam que a Coreia do Norte está determinada a aumentar as animosidades contra a Coreia do Sul e o risco de possíveis confrontos nas áreas tensas da fronteira, embora seja improvável que o Norte lance ataques em grande escala, dada a superioridade das forças dos EUA e da Coreia do Sul.

A Agência Central de Notícias da Coreia do Norte (KCNA, na sigla em inglês) afirmou que a recente demolição de partes das seções norte das estradas e ferrovias intercoreanas foi "uma medida inevitável e legítima em conformidade com a constituição da Coreia do Norte, que define claramente a Coreia do Sul como um estado hostil".



O líder Kim Jong Un já havia solicitado a mudança constitucional para designar a Coreia do Sul como o principal inimigo

O Ministério da Unificação da Coreia do Sul condenou a referência da Coreia do Norte à Coreia do Sul como um estado hostil em sua constituição, chamando isso de "um ato antiunificação e antinacional". O governo sul-coreano afirmou que responderá fir-

memente a qualquer provocação e continuará a buscar a unificação pacífica com base nos princípios de liberdade e democracia.

O parlamento da Coreia do Norte se reuniu por dois dias na semana passada para reescrever a constituição, mas a

mídia estatal não havia fornecido muitos detalhes sobre a sessão. O líder Kim Jong Un já havia solicitado a mudança constitucional para designar a Coreia do Sul como o principal inimigo do país, removendo o objetivo de uma unificação pacífica da península coreana

e redefinindo a soberania e território da Coreia do Norte.

Alguns especialistas dizem que Kim provavelmente está tentando se proteger contra a influência cultural da Coreia do Sul e fortalecer o regime dinástico de sua família. Outros acreditam que Kim quer criar espaço legal para usar suas armas nucleares contra a Coreia do Sul, tratando-a como um Estado inimigo estrangeiro, e não como um parceiro em potencial para a unificação.

Os Estados Unidos, Japão e Coreia do Sul estariam "alarmados" com as ameaças nucleares e de mísseis da Coreia do Norte, afirmou o vice-secretário de Estado norte-americano, Kurt Campbell, na quarta-feira, 16. Segundo o oficial, os países estão acompanhando o crescente apoio militar norte-coreano na guerra entre Rússia e Ucrânia, com suporte de materiais, artilharia e mísseis.

"Estamos preocupados com eles e concordamos que continuaremos monitorando a situação de perto", disse Campbell ao falar sobre como o cenário está "criando mais instabilidade na Europa".

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse que a Coreia do Norte está enviando militares para ajudar na guerra. No entanto, o sênior norte-americano disse não poder confirmar as alegações.

## RESTRIÇÕES

# BCE corta principais taxas de juros pela terceira vez somente este ano

Com o corte em 25 pontos-base, a taxa de depósito na Zona do Euro foi reduzida de 3,50% a 3,25%, a de refinanciamento, de 3,65% a 3,40%, e a de empréstimos, de 3,90% a 3,65%.

O Banco Central Europeu (BCE) cortou suas principais taxas de juros em 25 pontos-base, após concluir reunião de política monetária nesta quinta-feira, 17, em meio a sinais de que os riscos de inflação na zona do euro seguem diminuindo. Desta forma, a taxa de depósito foi reduzida de 3,50% a 3,25%, a de refinanciamento, de 3,65% a 3,40%, e a de empréstimos, de 3,90% a 3,65%.

A decisão, que veio em linha com a expectativa de analistas, marca o terceiro corte de juros pelo BCE este ano. As reduções anteriores foram anunciadas em junho e setembro.

Pesquisa final da Eurostat mostrou mais cedo que a taxa anual de inflação ao consumidor (CPI) da zona do euro desacelerou de 2,2% em agosto para 1,7% em setembro, ficando abaixo da meta de inflação de 2% do BCE pela primeira vez desde meados de 2021.

Os dirigentes do BCE reiteraram postura dependente de dados, em comunicado divulgado junto a decisão de cortar taxas de juros em 25 pontos-base. "Não estamos comprometidos com uma trajetória predeterminada de juros", reforçaram.

Para eles, as perspectivas de inflação foram afetadas recentemente por surpresas negativas em indicadores de atividade econômica, mas os preços da zona do euro devem subir de novo nos próximos meses, antes de retornar à meta de 2% em 2025.

"Vamos manter as taxas de juros restritivas por quanto tempo for necessário para alcançar a meta de inflação", afirmaram os dirigentes.

O comunicado do BCE também reitera que os dirigentes determinarão decisões "a cada reunião", para analisar dados



A presidente do BCE, Christine Lagarde afirmou que a política monetária na zona do euro está "indubitavelmente" restritiva.

recentes de inflação, atividade econômica e financeira, além de dinâmicas de transmissão da política monetária.

A presidente do BCE, Christine Lagarde afirmou que a política monetária na zona do euro está "indubitavelmente" restritiva. Durante coletiva de imprensa para tratar sobre a decisão monetária da instituição nesta quinta-feira, ela também mencionou que as condições de financiamento também estão restritivas.

A dirigente reforçou que a decisão de corte de 25 pontos-base foi unânime e necessária, e que o processo de desin-

flação está "em um bom caminho".

"Os próximos três meses não caminharão de maneira linear para meta de inflação de 2%", alertou a presidente do BCE.

Lagarde disse ainda que qualquer restrição ou aumento de taxas que criem uma barreira comercial com outros países importa e têm impacto para uma economia como a da Europa.

A presidente do Banco Central Europeu afirmou que os dados mostram que a economia na zona do euro está "um pouco mais fraca" do que

o esperado, na coletiva de imprensa sobre a decisão da instituição de cortar as taxas de juros em 25 pontos-base nesta quinta-feira.

Lagarde disse que o BCE espera que a economia se fortaleça com o tempo, mas que os riscos para o crescimento econômico continuam a tender para o lado negativo.

A dirigente descartou que a Europa entre em recessão, mas enfatizou que as tensões geopolíticas são um risco para o aumento da inflação. "Ainda há riscos para os dois lados de previsão da inflação", disse a presidente do BCE.

## GANHOS

## Bolsas da Europa fecham em alta e DAX renova recorde

As bolsas da Europa fecharam com ganhos nesta quinta-feira, 17, após o Banco Central Europeu (BCE) cortar o juro básico da zona do euro em 0,25 ponto percentual e enquanto investidores analisam resultados corporativos.

O FTSE 100, de Londres, subiu 0,67%, aos 8.385,13 pontos. O CAC 40, de Paris, ganhou 1,22%, encerrando em 7.583,73 pontos. O DAX, referência em Frankfurt, teve ganhos de 0,77%, aos 19.583,39 pontos, renovando máxima de fechamento. As cotações são preliminares.

Investidores foram às compras de ações europeias nesta quinta após o BCE cortar juros e sua presidente, Christine Lagarde, destacar que os riscos para o crescimento da zona do euro continuam a tender para o lado negativo. Mais cedo, foi divulgado o CPI da região para setembro com desaceleração.

Operadores também se atentaram à divulgação de balanços corporativos. Sartorius subiu 16,8%, após a fornecedora de equipamentos laboratoriais e de remédios entregar resultado dentro das expectativas do mercado e confirmar projeção anual. E Pernod Ricard teve alta de 1,82%, após referendar projeções para o ano fiscal de 2025. Analistas do Barclays, no entanto, acreditam que as metas são inalcançáveis devido a cenário enfraquecido em grandes mercados, como o chinês. A Nestlé reverteu perdas e subiu 2,53%, mesmo após cortar projeções de vendas.

Na outra ponta, Nokia cedeu 3,03% após vendas decepcionarem e guidance ser revisado para baixo.

Em outras bolsas, o Ibex 35, de Madri, recuou 0,77%, para os 11.904,50 pontos. O FTSE MIB, de Milão, fechou em alta de 1,09%, a 35.038,73 pontos. Já o PSI 20, de Lisboa, recuou 0,51%, aos 6.715,78 pontos. As cotações são preliminares.

As bolsas asiáticas fecharam majoritariamente em baixa nesta quinta-feira, 17, à medida que esforços da China para combater sua crise imobiliária foram recebidos com frustração e derrubaram ações do setor.

Principal índice acionário chinês, o Xangai Composto caiu 1,05%, a 3.169,38 pontos, e o menos abrangente Shenzhen Composto recuou 0,56%, a 1.831,88 pontos. Apenas no setor imobiliário, a Poly Developments & Holdings tombou 9,4% e a China Merchants Shekou Industrial Zone Holdings perdeu 7,2%. Em Hong Kong, o Hang Seng cedeu 1,02%, a 20.079,10 pontos, igualmente pressionado por ações de incorporadoras.

## MÉXICO

# Ex-líder da guerra às drogas é condenado a 38 anos de prisão por ajudar traficantes

O homem uma vez aclamado como o arquiteto da guerra do México contra os cartéis de drogas foi condenado a mais de 38 anos em uma prisão nos Estados Unidos por ter recebido subornos massivos para ajudar traficantes de drogas.

Genaro García Luna, ex-secretário de segurança pública do México, foi condenado por um júri de Nova York em 2023 por ter aceito milhões de dólares em subornos para proteger o violento cartel de Sinaloa, o qual supostamente estava combatendo.

Ele é o mais alto funcionário do governo mexicano a ser condenado nos Estados Unidos. Durante a audiência de sentença perante um juiz federal no Brooklyn na quarta-feira, García Luna manteve sua inocência e afirmou que o caso contra ele foi baseado em informações falsas de criminosos e do governo mexicano. "Eu respeito firmemente a lei", disse ele em espanhol. "Não cometi esses crimes."

García Luna, de 56 anos, liderou a polícia federal do México antes de ocupar um cargo de nível ministerial como principal

oficial de segurança de 2006 a 2012, sob o então presidente Felipe Calderón. Na época, García Luna era elogiado como um aliado pelos EUA na luta contra o tráfico de drogas. Mas os promotores dos EUA afirmaram que, em troca de milhões de dólares, ele forneceu inteligência sobre investigações contra o cartel, informações sobre gangues rivais e a passagem segura de enormes quantidades de drogas.

Após a sentença, Calderón disse na plataforma social X que respeita a decisão do tribunal, mas que nunca teve "provas verificáveis" das atividades criminosas de García Luna. Ele afirmou que enfrentar os cartéis "foi uma das decisões mais difíceis da minha vida. Mas eu faria de novo, porque é a coisa certa a fazer."

Fora do tribunal, um grupo de cerca de 15 manifestantes celebrou o veredicto. Alguns seguravam um banner que dizia, em espanhol, "Calderón sabia", enquanto outros exibiam placas denunciando seu partido político. Os promotores haviam pedido uma pena de prisão per-



Genaro García Luna, ex-secretário de segurança pública do México

petua. Os advogados de García Luna argumentaram que ele não deveria receber mais de 20 anos.

O juiz do tribunal distrital dos EUA, Brian Cogan, disse que não foi impressionado pelos elogios que García Luna recebeu por seu trabalho na guerra contra as drogas. "Essa era sua fachada", disse Cogan antes de impor a sentença. "Você é culpado desses crimes, senhor. Não pode se exibir e dizer: 'sou o policial do ano.'" Além da pena de 38 anos e quatro meses, o juiz impôs

uma multa de US\$ 2 milhões.

Durante o julgamento, foram exibidas fotos de García Luna cumprimentando o ex-presidente Barack Obama e conversando com a ex-secretária de Estado Hillary Clinton e o ex-senador John McCain. Mas os promotores afirmaram que García Luna secretamente promoveu uma conspiração de tráfico de drogas que resultou na morte de milhares de cidadãos americanos e mexicanos.

Ele garantiu que os traficantes

que mataram inúmeras pessoas, acrescentou. "Pode não ter sido o réu puxando o gatilho, mas ele tem sangue nas mãos", disse Komatireddy.

Os promotores também afirmaram que García Luna planejou reverter o veredicto do ano passado, ao buscar subornar ou convencer de forma corrupta vários prisioneiros no Centro de Detenção Metropolitano no Brooklyn para apoiar alegações falsas de que duas testemunhas do governo se comunicaram por meio de telefones celulares contrabandeados antes do julgamento. O advogado de García Luna, Cesar de Castro, disse que a defesa pretende recorrer da sentença. Ele afirmou que seu cliente é alguém que "serviu seu país" e que agora perdeu seu dinheiro, sua reputação e as políticas que defendeu no México. "Ele perdeu quase tudo. Tudo o que resta é sua maravilhosa família", disse de Castro.

No México, a nova presidente eleita, Claudia Sheinbaum, comentou brevemente sobre o caso na terça-feira, 15, dizendo: "A grande questão aqui é como alguém que foi premiado por agências dos Estados Unidos, que o ex-presidente Calderón disse coisas maravilhosas sobre seu secretário de segurança, hoje é prisioneiro nos Estados Unidos porque se mostrou que estava ligado ao tráfico de drogas."

CONVÊNIO

# Municípios poderão fiscalizar serviços de energia no país

## A indenização será proporcional ao tempo de interrupção e não poderá ser inferior a 20% da média das faturas nos três meses

A Câmara dos Deputados aprovou, nesta quinta-feira, 17, um projeto de lei que prevê a delegação aos municípios da atividade complementar de fiscalização dos serviços de distribuição de energia elétrica. O texto vai ao Senado.

A proposta foi apresentada pelo deputado Baleia Rossi (MDB-SP) em abril e tramita na esteira do apagão em São Paulo, onde o serviço de energia é de responsabilidade da empresa italiana Enel.

Hoje, a lei de concessões diz que "o poder concedente poderá, mediante convênio de cooperação, credenciar os Estados e o Distrito Federal a realizarem atividades complementares de fiscalização e controle dos serviços prestados nos respectivos territórios". A nova redação prevê que "os municípios" também sejam credenciados.

Um parágrafo estabelece ainda que "na hipótese de formalização de mais de um convênio, prevalecerá o convênio municipal em razão do interesse local".

Além disso, a proposta muda a lei que criou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e que prevê que, para extinguir uma concessão, o poder concedente ouvirá previamente a Aneel. Com o projeto, também devem ser ouvidos o Distrito Federal e os municípios.

O Distrito Federal e os municípios também passam a ser instados a se manifestarem "quanto aos termos de referência visando à contratação de serviços de distribuição de energia

elétrica, quanto à contratação a ser formalizada e quanto às respectivas prorrogações ou rescisão do contrato".

Há também a inclusão de um artigo que prevê que "poderá haver a descentralização das atividades complementares de fiscalização dos serviços e instalações de energia elétrica aos Municípios dos entes federados que tenham firmado Convênio de Cooperação".

As atividades de fiscalização devem observar "a limitação aos serviços e instalações de energia elétrica prestados e situados no território do respectivo município", "as obrigações dos contratos de concessão" e "as previsões das resoluções específicas da Aneel referentes aos procedimentos, parâmetros e critérios para a imposição de penalidades aos agentes do setor de energia".

O relator da matéria, deputado Cleber Verde (MDB-MA) apresentou uma emenda que permite que consórcios públicos intermunicipais também possam executar as atividades de fiscalização.

Outra emenda muda a lei da Aneel sobre a multa em benefício dos usuários após interrupção na energia. A alteração prevê que a indenização será proporcional ao tempo de interrupção e não poderá ser inferior a 20% da média das faturas nos três meses anteriores.

Além disso, a multa à empresa deverá ser calculada em dobro nos casos em que a interrupção no fornecimento do serviço for superior a 24 horas. A medida não inibe a aplicação de qualquer outra penalidade prevista em lei

ELEIÇÕES

# Valdemar afirma que Tarcísio virá para o PL

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse que virá para o PL, afirmou o presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto. Segundo o ex-deputado, o atual governador de São Paulo se mostrou "um camarada de linha". As declarações ocorreram nesta quinta-feira, 17, em entrevista à CNN Brasil.

"Se Deus quiser", disse Valdemar Costa Neto quando perguntado se levaria Tarcísio para o PL. No entanto, o presidente da legenda ressaltou que o próprio governador de São Paulo tinha dito a ele que iria para o partido. "O Tarcísio - num jantar entre eu, ele, o Rogério Marinho, nosso senador e nosso secretário-geral - me comunicou que vinha para o PL", afirmou Costa Neto. "E ainda eu falei para ele Tarcísio: vou fazer a maior festa que já fizeram para um político no Brasil lá em São Paulo para você, se você vier para o PL", complementou na entrevista.

Costa Neto lembrou que Tarcísio teve 700 mil votos anulados, pois alguns eleitores paulistas votaram 22 - número do PL nas eleições de 2022 -, em vez do número do Republicanos - que era 10 na ocasião. "Eu não tenho dúvida que ele vem e é muito importante para nós", ressaltou o ex-deputado.

O presidente nacional do PL avaliou que o ex-coach Pablo Marçal (PRTB) jamais poderia competir com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em um cenário de corrida à Presidência da República.

Uma pesquisa da Quaeat sobre as eleições presidenciais, que levou em consideração o atual cenário e a inelegibilidade de Bolsonaro, apontou que Marçal aparece com 18% das intenções de voto, logo atrás do atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que teria 32% e lide-

raria a corrida. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), estaria em terceiro, com 15%. Diante da pesquisa, ao ser questionado se o ex-coach poderia dividir a direita e ameaçar a disputa do ex-presidente ao cargo de chefe do Executivo, Valdemar disse que "Marçal jamais poderia competir com Bolsonaro", pois "não tem votos para isso".

O presidente do PL também negou qualquer possibilidade de Marçal ser chamado para a legenda. "Bolsonaro ficou aborrecido com ele Marçal e ficou chateado pelo comportamento dele com o nosso pessoal. Ele Bolsonaro não aceita isso. Ele Marçal teria que mudar muito", afirmou Valdemar na entrevista. "Aquele murro que deram no Duda Lima, marqueteiro de Ricardo Nunes ali, foi muito covarde", acrescentou o ex-deputado, dizendo ainda que quem quer ver o País crescer, não tem uma pessoa com tal comportamento ao lado.

Porém, Valdemar Costa Neto destacou que Pablo Marçal sempre teve prestígio, e lembrou dos mais de 200 mil votos que o ex-coach recebeu ao se lançar deputado federal. "Ele tem que encontrar o caminho certo", complementou.

O presidente do PL avaliou ainda que Bolsonaro é representante da direita no mundo e que o movimento desse espectro político começou a crescer após o ex-presidente lançar sua campanha. Sobre o pleito de 2026, Valdemar Costa Neto disse que por enquanto Bolsonaro está inelegível, mas "será candidato" e "até Marçal" vai votar nele.

O presidente do PL afirmou que o nome referendado pela legenda à presidência da Câmara dos Deputados e do Senado deve assumir apoio à PEC da Anistia.

MOVIMENTOS

# Haddad: palhaços da direita ocupam picadeiro

O ministro da Fazenda do governo Lula, Fernando Haddad (PT), afirmou que a esquerda brasileira não tem um projeto de futuro e que isso é um dos fatores que implicam no surgimento de "personagens" da extrema direita no País. "Quando você não tem um sonho, um horizonte utópico que guia as pessoas, você tem um horizonte distópico. E a extrema direita é distópica", disse Haddad.

Ao tratar sobre o tema, o ex-prefeito de São Paulo avaliou que o mundo, no geral, "está devendo para si mesmo horizontes emancipatórios", e que, enquanto isso ocorre, os "palhaços tomam conta do picadeiro".

"Os clowns (palhaços) tomam conta do picadeiro. É começam a surgir esses movimentos que assustam. E nos perguntamos: 'De onde saiu essa pessoa? De onde saiu esse sujeito? Como é que essa pessoa tem 30% dos votos?', questionou, acrescentando que não se refere especificamente ao influenciador Pablo Marçal (PRTB), que alcançou 28,4% dos votos válidos no primeiro turno em São Paulo, mas sim ao "contexto histórico em que isso se torna possível".

Haddad citou as redes sociais como propulsores do surgimento de "personagens" como Marçal, comparando o fato de as pessoas ainda não dominarem e terem "expertise para elaborar" o uso desse novo meio de comunicação com o surgimento do rádio no século passado.

Sobre a possibilidade de o PT, por meio da candidatura de Guilherme Boulos (PSOL) e da vice Marta Suplicy (PT), não sair vitorioso da eleição paulistana,

Haddad afirma que "tinha muita esperança de que as coisas fossem andar bem", considerando o resultado eleitoral de 2022 em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ele próprio, concorrendo a governador de São Paulo, venceram nas urnas da capital, bem como a uma "perspectiva econômica melhor" de dois anos para cá.

O ex-prefeito avalia que o fato de a cidade ter o maior orçamento de sua história - relembrando a renegociação da dívida com a União feita em sua própria gestão, entre 2013 e 2016 -, somado ao alto déficit produzido pela atual administração e "vistas grossas dos órgãos de controle para obras feitas sem licitação" tornaram o cenário "fácil" para o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), que concorre à reeleição, sem citá-lo nominalmente.

Ainda sobre as eleições paulistas, Haddad elogiou a deputada federal Tabata Amaral (PSB), qualificando-a como "ótima" e afirmando que a candidata, que recebeu 9,91% dos votos válidos, declarou apoio a Boulos sem "negociar nada". "Ela tem tido uma postura o tempo todo muito legal, muito interessante", afirmou.

Questionado sobre Lula ser a liderança adequada para organizar o projeto de renovação que o ministro afirma que a esquerda precisa, Haddad diz que "as condições políticas, neste momento, indicam isso". "O Lula é muito animado. Ele tem o direito, a prerrogativa, de buscar a reeleição. Mas não sei te antecipar. É muito difícil falar de outra pessoa", afirmou.



Cleber Verde: "os consórcios públicos poderão fazer uma fiscalização"

Nas redes sociais, Baleia disse que o projeto foi idealizado pelo prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), para corrigir falhas das concessionárias "que atualmente só são fiscalizadas pela União".

A regulamentação sobre o monitoramento focalizado no serviço de energia elétrica está em andamento na Aneel, responsável pela fiscalização do

serviço e que tem autonomia da União. A discussão ocorre a partir de um decreto do governo federal de junho.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que as distribuidoras passariam a ser avaliadas por bairro e não mais por área de concessão. Para ele, as distribuidoras estão com contratos "que se tornaram obsoletos".

SABATINA

# Boulos responsabiliza Nunes pelo apagão e chama prefeito de 'fantoche'

O candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos, chamou seu adversário Ricardo Nunes (MDB) de "fantoche" do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) na manhã desta quinta-feira, 17, durante sabatina da RedeTV!, UOL e Folha de S. Paulo. A entrevista seria um debate entre os candidatos, mas Nunes cancelou sua participação na madrugada alegando uma agenda com Tarcísio para discutir a previsão de uma nova tempestade na cidade, com risco de apagão.

"É lamentável que ele se esconda debaixo da saia do Tarcísio. Nunes é um fantoche que representa interesses políticos do governador, que quer ter sua base em São Paulo para usar de trampolim, deixar o governo e tentar a Presidência. Nunes tem medo de debater ideias. O povo de São Paulo não aceita covarde", afirmou Boulos.

O recente apagão em São Paulo foi o principal tema da sabatina, assim como aconteceu no debate promovido pela Band, do qual Nunes participou. Boulos criticou a Enel, chamando-a de "empresa horrorosa" e disse ter tido acesso a um documento da Secretaria Municipal de Subprefeituras em que a Prefeitura teria se responsabilizado, em junho, de forma integral, pelo recolhimento de árvores podres.

"Tive acesso a esse documento. Ele foi assinado em junho entre Prefeitura e Enel. Por esse termo, a Prefeitura assume a responsabilidade integral à reti-

rada de árvores, que antes era responsabilidade compartilhada com a Enel. A poda segue compartilhada, mas a remoção de árvores podres é, desde junho, responsabilidade exclusiva da Prefeitura", disse Boulos.

Após criticar a relação de Nunes com Tarcísio, Boulos se irritou quando questionado sobre declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu aliado político e principal cabo eleitoral, sobre a possibilidade de renovação de contratos da Enel.

"É o Lula que deveria podar árvore em São Paulo? Isso parece uma tentativa de reproduzir um discurso desesperado do meu adversário porque não fez lição de casa e seu aliado não fiscalizou a Enel", disse Boulos. "Essa tentativa de jogar a responsabilidade para o governo federal não cola. Não vamos forçar a barra. Fico surpreso com esse esforço de parte de vocês de jogar um apagão que o governo federal não tem responsabilidade nenhuma no colo do governo federal".

Em diferentes momentos da sabatina, Boulos fez aceno a eleitores de Pablo Marçal (PRTB), terceiro colocado no primeiro turno da disputa, chegando a citar expressões que foram motes comuns na campanha do adversário derrotado, como a ideia de se ver contra um "consórcio" - no caso de Marçal, ele falava em um "consórcio comunista" -, e de que seus eleitores buscam a "prosperidade". "A parte mais expressiva dos votos no Marçal



Boulos: "a tentativa de jogar a responsabilidade para o governo federal não cola"

são pessoas que construíram seu caminho para tentar prosperar do seu jeito, e estamos dialogando com elas", disse Boulos.

O psolista afirmou que sua campanha enfrenta "uma batalha de Davi contra Goliás", referência bíblica utilizada em palestras de Marçal como coach. "(Minha campanha está) enfrentando uma máquina que representa esquemas da Prefeitura e enfrentando esse consórcio liderado pelo Tarcísio, que quer usar a eleição de São Paulo como trampolim para a Presidência".

Boulos detalhou algumas de suas principais propostas nos momentos finais da sabatina. O deputado federal disse que

suas filhas só tiveram celulares com 12 anos de idade, mediante acordos. "O celular vai para a escola. Agora, existe uma questão. Acho que tem que restringir na sala de aula. (...) Quando alguém pega o celular e fica zapeando durante a aula, a autoestima do professor cai. Mas às vezes, é preciso fazer um trabalho em grupo e o celular pode ser um instrumento de consulta", explicou.

"Mapeamos regiões onde são maiores as filas para exames e consulta com especialistas. 350 mil pessoas esperam na fila. São 16 regiões. Vamos construir 16 Poupatempos da saúde", disse.

## PREJUÍZOS

# Enel reconhece que apagão atingiu 3 milhões de imóveis

No total, a empresa informou que foram danificadas 17 linhas de alta tensão, 221 circuitos de média tensão, 11 subestações e 17 transformadores na capital

**A** Enel, concessionária de energia elétrica, afirmou nesta quinta-feira, 17, que o apagão que atingiu a cidade de São Paulo e a região metropolitana no fim da semana passada foi maior do que o inicialmente divulgado. No total, foram 3,1 milhões de imóveis que ficaram sem luz - mais do que os 2,1 milhões inicialmente informados pela empresa.

Com isso, o número de imóveis afetados supera ao do blecaute registrado em novembro do ano passado, quando o pico máximo de clientes desligados foi de 2,12 milhões, conforme relatório da própria empresa.

O blecaute sucedeu um temporal na noite de sexta-feira, 11, onde houve ventos com velocidade superior a 100 quilômetros por hora e centenas de árvores caídas. A crise de fornecimento causou transtorno e prejuízos para moradores de várias regiões, que agora se mobilizam para cobrar a empresa na Justiça.

A extensão do problema e a demora na reação levaram o governo federal a abrir um processo disciplinar contra a empresa italiana, o que even-

tualmente pode levar à perda de concessão. A empresa diz não ver requisitos para isso, uma vez que afirma cumprir os requisitos contratuais.

O tempo de reação da Enel em dias críticos piorou e os investimentos caíram. A empresa transferiu a concessão em Goiás no fim de 2022 após ser praticamente "expulsa" pelo governo estadual, motivado por uma série de falhas de fornecimento.

Segundo a empresa, a quantidade de atingidos foi revisada porque o balanço era de 2,1 milhões de imóveis prejudicados às 23h59 do dia 11. Depois, a Enel apurou que entre as 19h e esse horário, havia cerca de um milhão de interrupções que haviam sido recuperadas.

Ainda há 36 mil clientes que ainda não tiveram o serviço restabelecido. Conforme a empresa, casos que permanecem sem luz nesta quinta-feira foram registrados a partir do domingo, 13.

O número de quedas de postes, conforme a distribuidora de energia, aumentou em 40% na comparação com o apagão de novembro de 2023. No total, 251 postes foram afetados.



Reprodução-YouTube-Enel-Brasil  
Lencastre: "os contratos de concessão de energia precisam incorporar estímulos à adaptação para eventos climáticos"

Foram danificadas 17 linhas de alta tensão, 221 circuitos de média tensão, 11 subestações e 17 transformadores na capital e na Grande São Paulo.

Segundo Guilherme Lencastre, presidente da Enel São Paulo, foi o pior evento climático desde que a empresa assumiu a concessão da região, no

fim de 2018, e "provavelmente" o maior em número de afetados.

Os apagões que foram registrados nos dias 11 e 12

já foram resolvidos, segundo a Enel. Nas próximas horas, a concessionária diz que vai priorizar resolver os problemas dos clientes que estão há mais tempo sem luz.

Lencastre diz também que uma das razões para a demora em restabelecer a energia se dá porque há locais de difícil acesso, que tem árvores caídas que impedem a entrada da equipe e oferecem riscos aos eletricitistas.

A Defesa Civil Estadual fez alerta sobre o risco de novos temporais acompanhados de ventania no fim de semana. "Nós sabemos que vem chuva na próxima semana e queremos dizer que não estamos desmobilizando nossa equipe", afirma Lencastre.

O órgão paulista também convocou as empresas para uma reunião nesta quinta-feira para discutir medidas preparatórias para os eventos climáticos.

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou nessa quarta-feira, 16, medida cautelar para que a Enel passe a compartilhar, em tempo real, as informações de seu centro de controle operacional com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arseps) e com as prefeituras das cidades atingidas pelo apagão.

"Nós estamos totalmente abertos, como concessionária de serviço público, a detalhar todos os tipos de informações", afirmou Lencastre.

Ainda segundo ele, os contratos de concessão de energia elétrica precisam incorporar estímulos à adaptação para eventos climáticos extremos, que se tornam mais frequentes com o aquecimento global. "Precisamos ter incentivos para investimentos em resiliência, e os atuais contratos não têm esse incentivo."

## REGISTRO EMPRESARIAL

### Redesim realiza capacitações com municípios alagoanos

A fim de modernizar e padronizar o licenciamento empresarial em Alagoas, a gerência da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim) em Alagoas tem realizado capacitações com diversos municípios alagoanos. Promovidos no último mês, os encontros ensinam todas as funcionalidades do Portal Facilita Alagoas, ambiente digital responsável pelo registro de negócios no estado.

Como entidade responsável pela administração da Redesim no estado, a Junta Comercial do Estado de Alagoas (Juceal) visitou Arapiraca, Santana do Ipanema, Penedo, Pão de Açúcar, Dois Riachos e Maragogi para manutenção da rede.

A iniciativa busca criar um ambiente de negócios mais produtivo e desburocratizado a partir da capacitação relacionada à utilização de todas as funcionalidades da interface em todos os municípios alagoanos. Dessa forma, os encontros promovem a capacitação de técnicos e servidores municipais.

De acordo com o gerente da Redesim em Alagoas, Edmundo Lins Filho, para os profissionais municipais que tiveram o primeiro contato com a interface, houve uma orientação quanto à parte interna do sistema, aprendendo a emitir documentos como alvará sanitário, alvará de localização e inscrição municipal. Enquanto para aqueles completamente integrados, houve um reforço e um suporte para obter mais agilidade e produtividade no ato da emissão das licenças.

Nesse sentido, as visitas foram elaboradas para fortalecer a adesão daqueles que

já utilizam o Portal Facilita Alagoas, bem como realizar a manutenção dos locais integrados.

"O foco deste trabalho que daremos sequência vai desde os municípios de grande densidade empresarial até aqueles menores que têm interesse de colocar a Redesim para funcionar plenamente. Então fazemos capacitação com os municípios, mostramos atualizações do sistema, novos métodos a serem aplicados dentro do portal de acordo com adaptações de lei federais e assim por diante", destacou.

Atualmente, a Redesim em Alagoas possui as 102 prefeituras alagoanas implantadas ao Facilita Alagoas, respondendo à consulta prévia de localização e emitindo documentos referentes ao licenciamento empresarial. Os encontros, segundo Lins, objetivam atender as particularidades de cada município, adaptar as leis federais e proporcionar, assim, um ambiente de negócios com mais segurança jurídica.

Essa integração não se limita somente ao olhar locacional. Isso porque, futuramente, a perspectiva é evoluir ainda mais com a chegada de novas funcionalidades ao Portal Facilita Alagoas e aprimoramento na integração entre sistemas.

Denominada "Fase 2 da Redesim", a interface passará a contar com a consulta de viabilidade de localização - o primeiro passo para a abertura de uma empresa - de forma totalmente automatizada. Quanto ao licenciamento, a partir da integração com todos os municípios, o sistema passará a funcionar de forma unificada, possibilitando a troca mútua de informações em tempo real.



Divulgação  
Minas fechou setembro com 8.613 empresas abertas, desempenho 25,54% maior ante setembro de 2023

### Mais de 70 mil empresas abertas em Minas em 2024

No acumulado do ano, o estado de Minas Gerais já totaliza 74.536 novos negócios formalizados, um crescimento de 13,42% frente ao mesmo período do ano passado (65.717). O estado encerrou setembro com 8.613 novas empresas abertas, desempenho 25,54% maior na comparação com setembro de 2023 (6.861 constituições empresariais).

Os dados são do relatório de registros mercantis, divulgado no último dia 11 pela Junta Comercial de Minas Gerais (Jucemg), organização vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG). A autarquia é responsável pelo registro e arquivamento de atos como constituição, fusão e extinção de empresas em território mineiro.

"Minas é o estado com mais municípios que adotaram a legislação de Liberdade Econômica, graças ao programa Minas Livre Para Crescer, estabelecendo instrumentos que simplificam o empreendedorismo. Isso passa confiança para quem quer ter seu próprio

negócio e os resultados comprovam isso. São quase 75 mil novos negócios em 2024, gerando emprego e renda para os mineiros", afirma o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

Todas as regiões do estado apresentaram alta no volume de abertura de empresas no acumulado do ano. Conforme o balanço da Jucemg, com 1.457 novos negócios entre janeiro e setembro deste ano, a região Noroeste registrou aumento de 15,91% no comparativo com o mesmo período do ano anterior (1.257).

Esse crescimento integral se repete no Qmês de setembro. Os índices mais elevados foram verificados no Alto Paranaíba, com 364 novas empresas e alta de 45,60% comparado com o mesmo mês do ano passado (250); Sul de Minas, é a segunda região que mais cresceu, com 28,02% (1.060 e 828); na sequência está a Central - 27,90% (3.842 e 3.004); Norte de Minas - 26,23% (409 e 324); e Zona da Mata - 24,77% (670 e 537).

### VP da Jucerja participa de evento promovido pelo CNC

No último dia 10, o Vice-Presidente da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja), Alexandre Velloso, participou do encontro "Defesa dos Vogais nas Juntas Comerciais", promovido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O evento teve como foco a discussão sobre a relevância dos vogais para garantir a representatividade e a pluralidade no processo de registro empresarial.

A abertura do evento foi marcada por importantes presenças, incluindo Marcelo Queiroz, da CNC, Vander Costa, da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Maurício Juvenal, Secretário Nacional de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte (MEMEP), e José Marconi Medeiros, da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo da Paraíba (Fecomércio-PB).

O Vice-Presidente Alexandre Velloso, representando a Federação Nacional de Juntas Comerciais (FENAJU), participou do Painel 2, onde abordou as nuances da atuação dos vogais nas Juntas Comerciais, destacando a importância desse papel na promoção de um ambiente de negócios mais justo e equilibrado.

Na mesa de abertura do evento, o diretor da CNC e presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, representando o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, reforçou a importância da manutenção dos vogais.

## DESAFIO AMBIENTAL



Divulgação USP

O impacto da poluição plástica sobre os ecossistemas e até sobre a alimentação humana são algumas das evidências observadas pelos pesquisadores. Volume presente no Brasil é 8% da quantidade mundial

# Brasil lança por ano 1,3 milhão de toneladas de plástico no oceano

De acordo com relatório da ONG Oceana, o Brasil é o oitavo país do globo e o maior poluidor da América Latina quando o assunto é o descarte de plástico no oceano.

O Brasil é o oitavo país do globo e o maior poluidor da América Latina quando o assunto é o descarte de plástico no oceano. São 1,3 milhão de toneladas lançadas anualmente

revela o relatório Fragmentos da Destruição: impacto do plástico à biodiversidade marinha brasileira lançado nesta quinta-feira (17) pela Organização não Governamental (ONG) Oceana. Esse volume representa 8% desse tipo de poluição em todo o planeta.

De acordo com o oceanólogo e diretor-geral da Oceana, Ademilson Zamboni, o estudo foi pensado como uma ferramenta para dimensionar o problema da poluição plástica no país e deve impulsionar uma transição que supere o desafio ambiental, econômico e

social causado pelo modelo atual. "O plástico que polui nossos mares chega lá por conta de um modelo de produção e descarte que precisa ser urgentemente substituído". O impacto dessa poluição sobre os ecossistemas e até sobre a alimentação humana

são algumas das evidências observadas pelos pesquisadores, que constataram a ingestão de plástico em 200 espécies marinhas, das quais 85% estão em risco de extinção. Desses animais, um em cada 10 morreu em decorrência de problemas como desnutri-

ção e diminuição da imunidade após a exposição a compostos químicos nocivos às espécies, descreve o relatório.

A partir das bases de dados dos Projetos de Monitoramento de Praias da Baía de Santos e da Baía de Campos, que reúne a análise de conteúdo estomacal de 12.280 aves, répteis e mamíferos marinhos, os pesquisadores encontraram, plástico em 49 das 99 espécies estudadas. As espécies mais contaminadas foram as tartarugas, com a presença de resíduos sólidos em 82,2% das amostras.

Na costa brasileira, a ingestão de plástico já foi registrada em todas as espécies de tartarugas marinhas, mas no caso específico das tartarugas-verdes, os pesquisadores constataram que o índice de ingestão entre os 250 indivíduos da espécie estudados é 70%, podendo chegar a 100% em algumas regiões.

Entre as espécies estudadas, também chama a atenção o índice de peixes amazônicos que continham plástico ou microplástico no sistema digestivo e nas brânquias: 98% das 14 espécies analisadas em riachos do bioma.

Assim como nos peixes, foi constatada contaminação nos moluscos como ostra e mexilhões, indicando, segundo os pesquisadores, o consumo alimentar dessas espécies como uma das vias contaminantes de seres humanos.

"A devastação do plástico na vida marinha segue em grandes proporções e não resta outra saída a não ser a diminuição do alto volume de resíduos despejado continuamente no mar", destaca o relatório.

Entre as recomendações ao Poder Público apontadas pelo grupo de pesquisadores, estão o investimento em pesquisa e desenvolvimento, a promoção de alternativas ao plástico com preços acessíveis e especialmente a construção de uma legislação específica que regule a produção da substância, em especial os plásticos descartáveis.

## DOENÇA DESCOMPRESSIVA

## Turista morre após mergulho de 62 metros em Fernando de Noronha

Um turista de 43 anos morreu nesta terça-feira, 15, após realizar um mergulho a uma profundidade de 60 metros, no arquipélago de Fernando de Noronha, na costa de Pernambuco. O mergulhador, identificado como Bruno Jardim de Miranda Zoffoli, fazia uso de um cilindro de oxigênio para tentar chegar aos destroços da Corveta Ipiranga, que naufragou no local em 1983.

Os médicos apontaram como causa da morte doença descompressiva, decorrente do processo de respiração embaixo d'água.

De acordo com informações da administração de Fernando de Noronha, o turista fez um mergulho autônomo, ou seja, com o uso de equipamento de respiração, no local do naufrágio, que está a 62 metros de profundidade.

Durante a atividade, ele passou mal e foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). O paciente foi

levado ao Hospital São Lucas, no centro da ilha, com sintomas respiratórios e rebaixamento no nível de consciência.

Na ocasião, segundo nota da administração, foi indicada terapia hiperbárica por diagnóstico de doença descompressiva. Nessa terapia, o paciente que sofre acidentalmente em mergulho é colocado em uma câmara hiperbárica e respira oxigênio puro, com pressão superior à atmosférica.

"Após algumas horas de tratamento, (o paciente) apresentou melhora clínica dos sintomas, porém, posteriormente, evoluiu com PCR (parada cardiorrespiratória), não havendo sucesso após procedimentos de reanimação por cerca de 1 hora e 30 minutos", informa a nota.

O corpo foi encaminhado pelo Serviço de Resgate e Transporte Aeromédico (Salvaero) da Força Aérea Brasileira para o Instituto Médico-Legal (IML) de Recife, para verificação da causa da morte. A Polícia Civil vai investigar a ocorrência.

Zoffoli era natural de Belo Horizonte e foi secretário de Obras em Esmeraldas, na região metropolitana da capital mineira, entre 2008 e 2012, segundo a prefeitura da cidade. Ele era também apaixonado por mergulhos e tinha várias certificações obtidas em cursos. Zoffoli deixa mulher e duas filhas.

A câmara hiperbárica chegou a Fernando de Noronha este ano, resultado de uma parceria entre a administração da ilha, que cedeu o espaço para instalação, e a Associação Noronhense de Empresas de Mergulho Autônomo (Anema), que adquiriu o equipamento.

Considerada uma espécie de 'salva-vidas' por mergulhadores, ela é usada em caso de acidentes em mergulhos, quando ocorre a doença descompressiva, situação em que é necessário realizar a chamada oxigenoterapia hiperbárica.

A doença descompressiva resulta da formação de bolhas no sangue causadas

pelo excesso de nitrogênio ou outro gás na mistura respiratória usada por mergulhadores para respirar embaixo d'água. As causas podem ser o tempo excessivo de mergulho em grande profundidade, ou ainda a velocidade no retorno à superfície.

Só no Parque Nacional Marinho de Noronha, segundo dados da Anema, foram realizados em 2023 cerca de 30 mil mergulhos autorizados e certificados.

A região do arquipélago é conhecida como "Rota do Medo" devido aos naufrágios. O site Informações de Naufrágios, plataforma criada por dois especialistas em mergulhos, aponta 18 embarcações afundadas desde o fim do século 19.

A Corveta Ipiranga, da Marinha do Brasil, afundou após bater em uma formação rochosa, quando realizava missão de apoio à guarnição da ilha. A tripulação foi salva por pescadores. Seus destroços estão entre os que mais atraem mergulhadores.

**SELEÇÕES DE MADEIRAS S/A** - CNPJ 30.760.938/0001-70. **Editais de Convocação.** Ficam convocados os Srs. Acionistas a se fazerem presentes à AGO que será realizada às 16h30 do dia 05/11/2024, na Av. Rio Branco nº 277, 6º andar, Sala 508, Ed. São Borja, Centro, Rio de Janeiro/RJ, a fim de discutir e deliberar as seguintes pautas: (i) aprovação das contas e demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2023, publicadas no Diário Comercial de 14/06/2024; (ii) outros assuntos de interesse geral. Rio de Janeiro, 17/10/2024. Gil Soares Monteaux - Diretor Presidente.

**OCEÂNICA ENGENHARIA E CONSULTORIA S.A.**  
CNPJ/MF nº 29.980.141/0001-08 - NIRE 33.3.0033158-1  
**Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de setembro de 2024. 1. Data, Horário e Local.** No dia 25 de setembro de 2024, às 10:00 horas, reunidos por videoconferência, nos termos do Artigo 18, Parágrafo 1º do estatuto social da **OCEÂNICA ENGENHARIA E CONSULTORIA S.A.** ("Companhia" ou "Oceânica" e "Estatuto Social", respectivamente). **2. Presença e Convocação.** Dispensadas as formalidades de convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Mesa.** Alfredo José Califfa, Presidente da Mesa e Fernanda Bernardino de Almeida, Secretária da Mesa. **4. Ordem do Dia.** Examinar, discutir e deliberar sobre os seguintes assuntos: (i) nos termos do Artigo 20 (u) do Estatuto Social, a outorga e constituição, pela Companhia, da cessão fiduciária, a ser constituída nos termos do "Contrato de Cessão Fiduciária de Conta Vinculada", a ser celebrado entre a Companhia, na qualidade de cedente, a TMF Brasil Administração e Gestão de Ativos Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 23.103.490/0001-57, ("Agente de Garantia Brasileiro"), na qualidade de cessionário, e a Oceânica Lux ("Emissora"), na qualidade de interveniente anuente ("Cessão Fiduciária" e "Contrato de Cessão Fiduciária", respectivamente); (a) da totalidade dos direitos e créditos de titularidade da Companhia correspondentes aos recursos depositados e que vierem a ser depositados na conta vinculada de titularidade da Companhia nº 2245/4 na agência nº 3378 do Banco Bradesco S.A. ("Banco Depositário" e "Conta Vinculada", respectivamente), nos termos do "Contrato de Prestação de Serviços de Depositário", a ser celebrado entre a Companhia, a Emissora, o Banco Depositário e o Agente de Garantia Brasileiro ("Contrato de Administração da Conta Vinculada"), na qual será depositado o montante equivalente ao saldo devedor do principal em aberto da 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático da Companhia ("Valor da 4ª Emissão"), equivalente, nesta data, a R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), independentemente de onde se encontrem, inclusive em trânsito ou em processo de compensação bancária; (b) dos direitos presentes e futuros sobre a Conta Vinculada, incluídos quaisquer direitos de titularidade da Companhia sobre a Conta Vinculada; (c) de todos e quaisquer investimentos, realizados com os recursos retidos na Conta Vinculada, com liquidez diária em (1) certificados de depósito bancário com baixa automática; (2) fundos de investimentos classificados como renda fixa; e (3) títulos públicos federais, desde que tais ativos sejam emitidos, administrados ou adquiridos pelo Banco Depositário ou por suas controladas, direta ou indiretamente, conforme disposto no Contrato de Administração da Conta Vinculada ("Investimentos Permitidos"); e (d) dos direitos creditórios decorrentes dos Investimentos Permitidos, incluindo aplicações financeiras, rendimentos, direitos, proventos, distribuições e demais valores recebidos ou a serem recebidos ou de qualquer outra forma distribuídos ou a serem distribuídos à Companhia, conforme aplicável, ainda que em trânsito ou em processo de compensação bancária, para assegurar o pontual e integral adimplemento de todas as obrigações, presentes e futuras, principais e acessórias, decorrentes dos títulos de dívida no exterior, a serem emitidos pela Emissora ("Notas"), nos termos e condições previstos na escritura (*Indenture*) por meio da qual as Notas serão emitidas e conforme descrito no memorando de oferta relacionado à oferta das Notas ("Obrigações Garantidas"); (ii) de forma a instrumentalizar o acima posto, também nos termos do artigo 20, item "(u)" do Estatuto Social, a aprovação da celebração pela Companhia, na qualidade de cedente, do Contrato de Cessão Fiduciária e do Contrato de Administração da Conta Vinculada; e (iii) a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pelos Diretores da Companhia, ou por seus procuradores, para implementação das matérias acima a serem deliberadas nesta data. **5. Deliberações.** Os membros do Conselho de Administração aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas: (i) a outorga e a constituição pela Companhia da Cessão Fiduciária, como garantia do fiel, integral e pontual cumprimento das Obrigações Garantidas; (ii) a celebração pela Companhia, na qualidade de cedente, do Contrato de Cessão Fiduciária e do Contrato de Administração da Conta Vinculada; e (iii) a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pelos Diretores da Companhia, ou por seus procuradores, para implementação das matérias acima deliberadas. **6. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada. Mesa: Alfredo José Califfa, Presidente da Mesa e Fernanda Bernardino de Almeida, Secretária da Mesa. Membros do Conselho de Administração: Alfredo José Califfa, Luís Paulo Assumpção, André Poço de Leon Arruda, Ana Marta Horita Veloso, Pedro Rodrigues Galvão de Medeiros e Victor Jorge Snaibalis Bornfim. Rio de Janeiro, 25 de setembro de 2024. Mesa: **Fernanda Bernardino de Almeida - Secretária da Mesa; Alfredo José Califfa - Presidente da Mesa.** JUCERJA nº 6473830 em 30/09/2024.

**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Nilópolis**

**PORTARIA Nº 32 DE 01 DE OUTUBRO DE 2024.**  
O Senhor ZÉ RIBEIRO, Presidente da Câmara Municipal de Nilópolis, no uso das atribuições que lhe confere a legislação em vigor:

**RESOLVE:**  
Exonerar os Servidores Ana Zélia Silva Costa, mat. 4184, Graziela Ramos Lobo, mat. 4183, Theresa Raquel dos Santos, mat. 4181 e Thiago Felipe Frias Conceição Soares, mat. 4179 do cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico Legislativo da Câmara Municipal de Nilópolis, a partir de 01 de outubro de 2024.  
Câmara Municipal de Nilópolis, 01 de outubro de 2024.  
**ZE RIBEIRO**  
PRESIDENTE

**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Nilópolis**

**PORTARIA Nº 33 DE 01 DE OUTUBRO DE 2024.**  
O Senhor ZÉ RIBEIRO, Presidente da Câmara Municipal de Nilópolis, no uso das atribuições que lhe confere a legislação em vigor:

**RESOLVE:**  
Exonerar os Servidores Edilene Braz da Silva, mat. 4190, Ivan Rubio Lacerda, mat. 4178, Wagner da Silva Tralhão, mat. 4177 e Lucas Cayque da Silva Ramos, mat. 4161 do cargo de Provimento em Comissão de Assessor do Departamento Administrativo I da Câmara Municipal de Nilópolis, a partir de 01 de outubro de 2024.  
Câmara Municipal de Nilópolis, 01 de outubro de 2024.  
**ZE RIBEIRO**  
PRESIDENTE

